

A PONTA

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO BAIRRO SAMBAQUI - ABS - ANO III - Nº 6 - NOV/DEZ DE 1994

PIB

CROMOS

Marco Bezzer

AS MARINAS ESTÃO CHEGANDO

Foto Marta Moritz



Tradição religiosa mobiliza pessoas de todas as idades. Leia mais detalhes sobre a Festa do Divino na página 7.

Começam a aparecer os primeiros grandes projetos de ocupação da Ponta do Sambaqui e do estuário do Rio Ratoões, com marinas e outros equipamentos náuticos. Só o projeto Jurerê 2000 vai custar 100 milhões de dólares (páginas 4 e 5).

Falta de água vai continuar

Pág. 3

Obra do campo gera polêmica

Págs. 7 e 8

LEIA TAMBÉM:

Educação tratada a sério (pág. 6); Quem paga a duplicação da SC 401 (pág. central); Coluna da Linguaruda (pág. 6); Os cuidados com o coração (pág. 2).

FESTA DA PRIMAVERA



Numa promoção da Associação de Moradores e comunidade, acontece nesse final de semana, dias 25 e 26 de novembro (sexta e sábado), mais uma festa da Primavera da Ponta do Sambaqui. O evento que conta com o apoio da Secretaria de Turismo de Florianópolis e da UFSC inclui rock, terno de reis, coral, boi de mamão, balé, literatura e pagode. Confira a programação.

SEXTA-FEIRA - 25/11/94

20:00 - Abertura com Coral e Dança Infantil

20:30 - Missa - Coral do Sambaqui

21:00 - Pau de Fita (infantil)

22:00 - Música ao vivo

24:00 - Pagode - Amigos do Sandro

SÁBADO - 26/11/94

15:00 - Atividade Infantil - Pintando o Sete

17:00 - Concurso Rainha da Primavera

(Infantil)

19:00 - Apresentação Banda Amor à Arte

19:00 - Lançamento de livro

19:30 - Terno de Reis

20:00 - Coral de Sambaqui

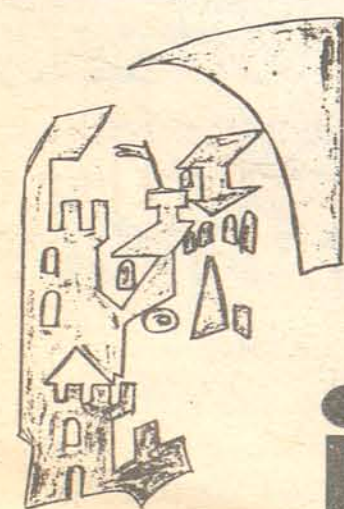
20:30 - Homenagem a Ponta - Artistas locais

21:00 - Apresentação Balé Área

21:30 - Boi de Mamão

22:00 - Show musical

24:00 - Rock na Ponta



K&D
imóveis

COMPRA - VENDE
ALUGA (p/temporada)
FONE: 235-1223

Nossa missão é ajudar amigos e clientes a alcançar a satisfação através de nossos serviços e produtos imobiliários.

Estamos
agenciando seu
imóvel para venda
e locação de
TEMPORADA!

Protocolo 066894-36

EDITORIAL

"A PONTA" aborda nessa edição dois assuntos polêmicos. Primeiro a instalação de marinas na região de Sambaqui. Segundo as obras do complexo esportivo da comunidade. Ao levantar tais assuntos, queremos contribuir para o debate em torno de questões que afetam o presente e o futuro dos moradores de Sambaqui e região. Os dois

temas, marinas e complexo esportivo, voltarão a ser abordados nos próximos números. Para tanto contamos com a participação de todos os interessados e envolvidos. A participação pode ser através de cartas, artigos e até reportagens.

* * *

O jornal já estava com sua edição praticamente

fechada quando ocorreu a prisão do líder comunitário da Barra do Sambaqui, Alaércio Peixoto, indiciado em inquérito policial sob acusação de instigar a população a invadir uma fazenda. No próximo número (janeiro de 1995), vamos tratar do assunto e da passeata contra o aterramento do mangue da bacia do rio Ratoles.

Festa de Natal

A ABS está organizando a FESTA DE NATAL para todas as crianças do bairro. No próximo número traremos mais detalhes. Mas já estão confirmadas atividades como apresentação do Coral de Sambaqui, canto, encenação e a presença do Papai Noel. Vão ser distribuídos doces e brindes às crianças.

12 de Outubro

A gurizada fez a festa no último dia das crianças. Cerca de 180 crianças consumiram em poucas horas 30 quilos de bala, 300 saquinhos de pipoca, 22 bolos e 100 litros de refrigerante. A festa contou com a animação do Palhaço Pipoca (Aldo Noronha Filho), apresentação do Boi de Mamão da ABS e várias outras brincadeiras, além da distribuição de brinquedos.

O segredo da comemoração do Dia da Criança foi a criatividade e muito trabalho. Com R\$ 125,00 arrecadados na própria comunidade, foi possível realizar a homenagem. Contribuíram diversos fornecedores, o pessoal que se reúne aos domingos no Armazém Sambaqui, moradores e comerciantes estabelecidos na Barra e no Sambaqui.

ANITA GARIBALDI

"Anita Garibaldi, heroína da Liberdade", escrito pelo jornalista Celso Martins e o arquiteto Dagoberto Martins, vai ser lançado em Sambaqui durante a Festa da Primavera. O lançamento será às 19 horas de sábado, 26 de novembro. O livro tem 50 páginas, ilustrações de Clóvis Gayer e foi editado pela Terceiro Milênio. Sobre o trabalho, a opinião de

Sérgio Ferreira: "Um livro consiso, sério do ponto de vista

Celso Martins e Dagoberto Martins
Anita Garibaldi
Heroína da Liberdade



histórico, que resgata com muita fidelidade a figura histórica de Anita, apresentando uma linguagem jovem e sem ranço. Não é, porém, "água com açúcar", porque adolescente é exigente e não tem nada de bobo. Vale à pena a leitura para quem, como Anita, sonha com um mundo de liberdade e justiça. Parabéns ao Celso pelo excelente trabalho".

EXPEDIENTE - "A PONTA" é um jornal da Associação Bairro Sambaqui - ABS, com circulação dirigida e gratuita. Tiragem: mil exemplares. Endereço: Rod. Gilson da Costa Xavier, s/nº, Ponta do Sambaqui. Edição: Celso Martins - Fotografia: Marco Cezar - Publicidade: Zeneide Melo (fone 235-1599). Colaboram nesta edição: Heitor Cordeiro, Estela Moreira, Celso Martins, Sérgio Ferreira, Zeneide Campos, Rosana Bond, Sérgio Lima de Almeida, Vilson Farias, Sinara Troina Maraslis e Fausto Agenor do Andrade (Faustinho). Jornalista responsável: Rosana Bond.

Para bom entendedor, poucas palavras bastam.



PONTA DO SAMBAQUI - FONE: 235-1579

Fazemos

Tratar c/JORGE ou VALTER

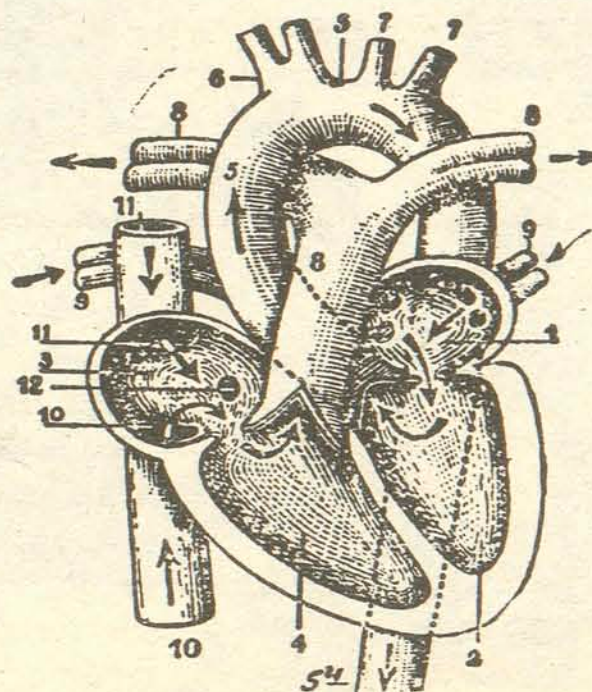
DEDETIZAÇÃO, DESCUPINIZAÇÃO, PINTURA, DESRATIZAÇÃO, JARDINAGEM, LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA.

fone: 235-1738

SAÚDE

Combatendo o inimigo

Hoje em dia uma das maiores causas de mortalidade existente é o infarto agudo do miocárdio, resultado da arteriosclerose no coração. Esta causa uma obstrução progressiva nas artérias do coração levando, quando ocorre a obstrução total, ao infarto. Então podemos nos perguntar: porque será que hoje em dia se morre tanto do coração? Será porque o criador cometeu algum erro na elaboração do nosso coração,



ou será que nós é que não estamos sabendo cuidar bem dele?

A resposta é lógica, e é sobre um melhor cuidado com o nosso coração que trataremos neste artigo. São inúmeros os fatores de risco para o desenvolvimento da chamada arteriosclerose do coração, dentre estes os mais importantes são o fumo, o diabetes, a hipertensão arterial, níveis elevados de colesterol no sangue, e a história familiar. Abordaremos separadamente estes fatores de risco, procurando orientar a melhor forma de combatê-los e evitá-los.

O fumo constitui-se em um dos piores vícios da humanidade. Quem fuma sabe que faz mal à saúde, porém também sabe o quanto é difícil parar. Nas doenças do coração o cigarro ocupa um papel de destaque como um dos principais fatores de risco para a obstrução das artérias. Os fumantes morrem muito mais do coração do que os não fumantes. Além de que o cigarro causa problemas em

outros órgãos vitais como os pulmões, o tubo digestivo, o cérebro, etc.

Por tudo isso, o fumante deve inicialmente, diante do conhecimento de que o cigarro realmente faz mal à saúde, decidir por consciência própria de que deve parar, e para alcançar este objetivo vale o conselho de que a interrupção do cigarro deve ser abrupta, e não progressiva, pois quem tenta parar de fumar aos poucos dificilmente consegue.

O diabetes é uma doença relacionada a um aumento dos níveis de açúcar no sangue. Pode ser diagnosticado pela dosagem da glicose no sangue. Os diabéticos costumam ter uma maior incidência de doença cardíaca, por isso é muito importante que as pessoas sabidamente diabéticas controlem sua doença, através de uma orientação médica adequada, que se inicia através de dieta específica e ou, uso de medicamentos. O controle dos níveis de açúcar no sangue costuma diminuir a progressão da doença nos diabéticos.

A hipertensão arterial, ou popularmente conhecida como pressão alta, também se constitui em um importante fator de risco para o infarto. A pressão arterial deve ser controlada periodicamente, e nos pacientes em que se detecta níveis aumentados de pressão arterial, estes devem ser orientados por médico no controle de sua pressão, seja diminuindo a ingestão de sal, primeiro passo; seja no uso de medicamentos com o intuito de manter a pressão em níveis considerados normais. A hipertensão é uma doença grave que costuma não dar sintomas, por isso dizemos que faz mal em silêncio. Mesmo sem sentir nada o hipertenso deve ser tratado, pois o mal da doença pode vir a longo prazo, atingindo além do coração outros órgãos importantes como rins, olhos, cérebro, ou às vezes de maneira drástica e aguda com os conhecidos e temidos acidentes vasculares cerebrais (derrames cerebrais). O colesterol também é outro grande inimigo do coração.

Colesterol nada mais é do que um tipo de gordura que se tem no sangue. Existe um erro muito comum de se achar que quem é gordo tem colesterol elevado; e em quem é magro o colesterol é normal. Grande engano. A obesidade não determina diretamente as taxas de colesterol. As pessoas que ingerem muita gordura animal (carnes gordas, leite gordo, derivados de porco, etc.) ou seja, apresentam dieta rica em gorduras costumam apresentar níveis mais elevados de colesterol, sem contudo necessariamente serem obesas. Assim para se determinar se uma pessoa apresenta colesterol elevado é necessário a dosagem através de exames de sangue. Nos pacientes que apresentam colesterol elevado, impõe-se uma dieta, evitando principalmente as gorduras animais, além da prática regular de exercício físico, que ajuda na diminuição dos níveis elevados de colesterol. Este exercício pode ser realizado das mais diferentes formas, porém o mais importante é o fato de que ele seja periódico, ou seja, quase que diário.

A chamada história familiar é o fator de risco que herdamos dos nossos pais. Infelizmente neste fator ainda nada podemos alterar. Quem possui pessoas na família com doença cardíaca relacionada à insuficiência coronariana (infarto), possui uma maior propensão de apresentar os mesmos problemas em uma fase da sua vida. Por isso nestas pessoas impõe-se de uma maneira muito mais importante o controle dos outros fatores de risco, para se tentar evitar o aparecimento da doença. Os principais fatores são estes. Quanto mais fatores uma pessoa possui, maior é a chance do desenvolvimento da doença. Cabe a cada um procurar identificar seus próprios fatores de risco e tratá-los através de orientação médica adequada, pois o inimigo aí está, matando como nunca, de difícil combate, porém como já visto, não invencível. Vamos à luta. Sérgio L. de Almeida (médico)

BAK

Lanches
Lanches e Petiscos
Deliciosos
Atende Diariamente
SAMBAQUI

Armazém SAMBAQUI

30 anos de
tradição em bem
servir
Rod. Gilson da
Costa Xavier, 1964

Bar e Sorveteria ALVES

Ponto Final da Barra do
Sambaqui
De segunda a sexta a
partir das 17 horas
Sábados e Domingos o
dia inteiro

Restaurante Maré Cheia

SOM AO
VIVO
AOS
SÁBADOS

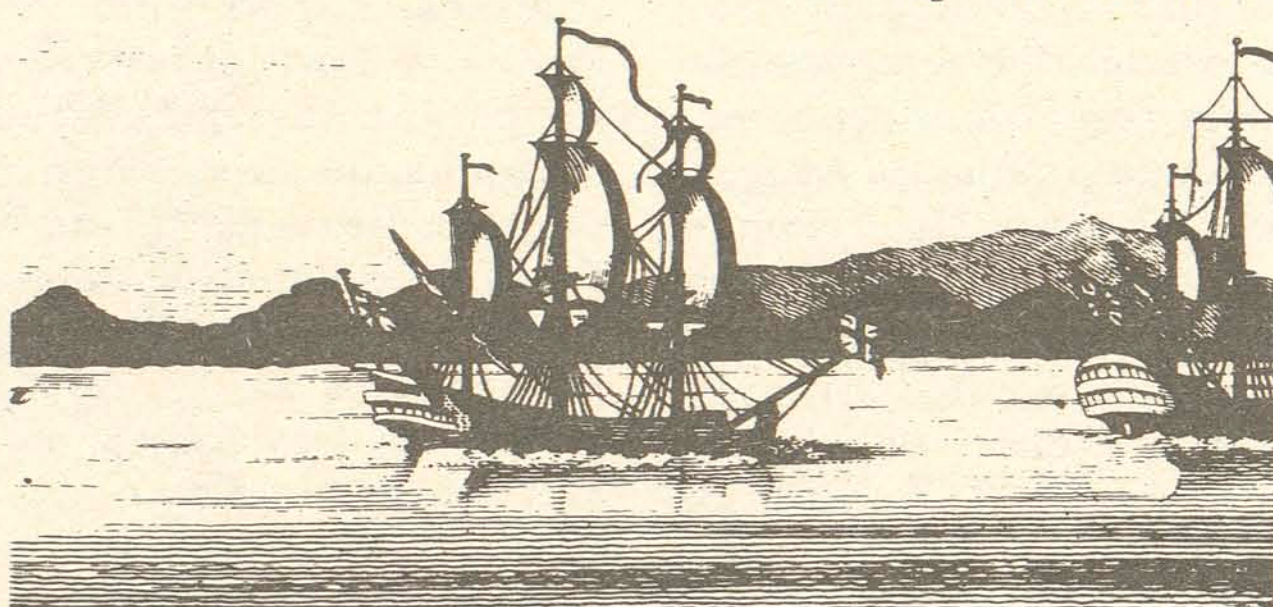
Servimos Frutos do Mar, Frango e Carne
Com variedade - Preço acessível

Caminho dos Açores - Santo Antônio
Direção Noeli Teixeira

ÁGUA

Casan não garante abastecimento

Ilustração ÁTILA RAMOS



A população do distrito do Santo Antônio de Lisboa, em especial de Sambaqui, está apreensiva com a possibilidade de faltar água no verão. A amarga experiência do mês de outubro último, quando muita gente carregou baldes de água pelas ruas e sofreu com a falta do líquido, pode se repetir com a chegada da temporada e o aumento do número de turistas.

Contatos mantidos com a direção da Casan não são muito animadores: enquanto não for construída a rede para trazer água dos Pilões, a situação tende a se agravar cada vez mais. Segundo estudos da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, a situação é delicada. Num encontro realizado em setembro do ano passado, os técnicos constataram que "o trajeto da rodovia SC 401, desde a Tecnópolis até o trevo de Ingleses apresenta

elevado potencial de ocupação".

Ou seja, o incremento populacional e de consumo de água superou as estimativas feitas pela Casan. Segundo a ABES, a interligação do Norte da Ilha ao sistema Pilões-Cubatão (em implantação), prevê o atendimento até o ano 2.005 com uma vazão de 240 litros por segundo, mas "o desenvolvimento da região extrapolou todas as previsões. A Casan está projetando reforço para o

atendimento da região Costa Norte, com uma adutora partindo da caixa de partida (R8) do Morro do Antão (Cruz), até as proximidades de Canasvieiras, interligando na adutora de água tratada", já existente na região.

Entre as diversas recomendações feitas pela ABES à Casan, a empresa deve elaborar um "Plano Diretor de Abastecimento de Água em função dos estudos atuais visar atender a população até o ano 2005". A entidade dos engenheiros

sanitários também alertou a Casan para outro fato: "a preservação e recuperação ambiental nas áreas dos mananciais para o aglomerado urbano de Florianópolis, especialmente na região de Santo Amaro da Imperatriz e Águas Mornas". POÇOS - A alternativa apresentada por moradores de Sambaqui é a construção de poços artesianos. Cerca de oito deles estão em operação na região do Sítio do Capivari, dois no Rio Vermelho, um na Vargem Grande e outros. Mas segundo o diretor operacional da Casan em entrevista ao jornal "O Estado", "o manancial é muito pequeno e não solucionaria o problema". O argumento soa como uma desculpa, pois não faz muito tempo juravam que não havia petróleo no sub-solo brasileiro. E Monteiro Lobato chegou a ser preso nos anos 30 porque disse que tinha.

Virgílio Várzea, em seu livro "A Ilha", editado pela primeira vez em 1900, elogia o fundeadoiro natural de Sambaqui como um "dos mais notáveis de Santa Catarina e de todo o Brasil", servindo como abrigo natural das "vagas e dos ventos". Segundo o autor, "o Arraial do Sambaqui fica entre a Ponta do Pereira e a do Luz, e está já na foz do Ratonas. Possui um pequeno núcleo de casas, a maior parte pousada nas quatro praias alvas que enfaixam o litoral, sendo a principal das praias a chamada da Aguada, porque aí vem fazer água para bordo os escaleres ou lanchas dos navios ancorados no porto. Essa água é perfeitamente potável e a melhor da Ilha depois da do Ribeirão", assinala.

Segundo o mesmo autor "a água de Sambaqui vem das nascentes de um elevado monte colocado entre cerca de 500 metros da praia, por um encanamento mandado construir pelo Almirante Justino de Proença". O encanamento foi feito sobre largos trilhos de ferro. Se foi possível em meados do século passado, porque fica tão difícil hoje em dia, com tanta tecnologia à disposição, resolver o problema da água? Talvez por falta de vontade e de decisão.

Paulo Afonso é governador

Paulo Afonso Vieira é o novo governador catarinense e vai tomar posse em primeiro de janeiro de 1995. Ele venceu com uma apertada diferença de 40.482 votos a candidata do PPR, Ângela Amin, no segundo turno das eleições realizadas em 15 de novembro. No primeiro turno (em três de outubro), Paulo Afonso (PMDB), ficou com 34% dos votos, contra os 46% de sua adversária.

Com 36 anos de idade, casado com a médica Elianne Maria e pai de quatro filhos, o candidato vitorioso nasceu em 10 de maio de 1958 em Teresina, no Piauí. Fez os primeiros estudos no Colégio de Aplicação da UFSC e se

formou em Direito pela mesma Universidade. Depois se especializou em Ciência Política nos Estados Unidos. De

volta ao Brasil fez concurso e se tornou fiscal estadual e de tributos e professor da UFSC.

Em 1986 Paulo Afonso foi eleito deputado estadual. Durante o governo de Pedro Ivo Campos foi secretário da Fazenda. Em 1990 disputou o governo do estado e perdeu. Sua eleição se deveu a um amplo leque de apoio, envolvendo desde os pefelistas Jorge Bornhausen e Wittich Freitas, o empresário Plínio De Nes Filho (Chapecó) até a petista Luci Choinaski, e os ex-senadores Nelson Wedekin (PDT) e Dirceu Carneiro (PSDB).

RESULTADO FINAL

Paulo Afonso (PMDB) 1.288.044 (50,8%)
Ângela Amin (PPR) 1.247.562 (49,2%)
Branco 15.760
Nulos 118.582

DETALHES

CACUPÉ	Paulo Afonso	249 votos
	Ângela Amin	164 votos
SANTO ANTÔNIO	Paulo Afonso	446 votos
	Ângela Amin	296 votos
BARRA SAMBAQUI	Paulo Afonso	116 votos
	Ângela Amin	86 votos
SAMBAQUI	Paulo Afonso	223 votos
	Ângela Amin	130 votos
	Paulo Afonso	112 votos
	Ângela Amin	55 votos
TOTAL NO DISTRITO	Paulo Afonso	1.146 votos (61%)
	Ângela Amin	734 votos (39%)
Pró-Paulo Afonso	No Estado	1,6%
	Capital	10%
	Distrito	22%

NOTAS

- * Concluídos os primeiros 700 metros do asfalto do Caminho dos Açores e os 450 metros de calçamento da rodovia Isid Dutra, que terá em breve pavimentação até o ponto final do ônibus. As obras já iniciaram.
- * Para melhor acesso à Igreja e ao cemitério foi construído um estacionamento em frente ao mesmo, em Santo Antônio.
- * Restauradas 17 lombadas da estrada geral de Sambaqui. Para maior segurança dos moradores e de turistas que vêm passar a temporada.
- * Tomou posse no dia 15/10 a nova diretoria do Centro Comunitário de Sambaqui. O Sr. Manoel da Rocha Pires é o novo presidente com 319 votos.
- * O Centro Comunitário da Barra também tem nova diretoria, presidida por Ademir Peixoto a partir do dia 25 de setembro último.
- * No dia 09/11 foi realizada uma reunião na sede da Intendência com os representantes da comunidade (Santo Antônio, Cacupé, Barra de Sambaqui e Sambaqui) para discutir um Calendário de Festividades de Verão, na região. Aguardem!
- * Preparem-se criança, em janeiro terá Colônia de Férias no Avante.
- * E podem ir aquecendo as turbinas para as Gincanas de Verão, rapaziada do esporte, arte e cultura.
- * O Centro Comunitário da Barra de Sambaqui está solicitando alguém para dar aulas de Teclado. Falar c/ Alaércio - Fone 235-1267.

FALECIMENTOS

Registramos e lamentamos os falecimentos de três pessoas da comunidade. 1) Carlos Manoel Silva (Carlinho), nascido em 5.1.1937, falecido a 28.9.94. (2) José Pedro Gaia (senhor Pedro), nascido a 27.8.1924 e falecido em 8.10.94. (3) Alain Terezinha Melo Costa, nascida em 6.1.1937 e falecida em 3.11.1994. "A PONTA" registra seus sentimentos junto às famílias enlutadas.

POUSADA



**Sala de TV
Sala de Breakfast e Bar
Terraço com Piscina**

Rod. Gilson da Costa Xavier, 2725
Fone (048) 235-1462
Fax (048) 235-1398
Sambaqui

BAR E RESTAURANTE



AS MARINAS ESTÃO CHEGANDO

Depois de luta vitoriosa de 1990 pela preservação da Ponta do Sambaqui e praias vizinhas e contra a construção da marina, trapiche e outras idéias de jericó semelhantes, a comunidade de Sambaqui pensou que podia ficar em paz. Ledo engano.

Sambaqui está de novo na mira. Segundo o jornal **Turismo & Cia.** (nº 7, de outubro de 94) serão construídos na área da Ponta do Sambaqui uma vila náutica e um trapiche (pier ou embarcadouro, como preferirem).

O jornal não dá maiores detalhes sobre tais obras, mas é possível verificar-se que Sambaqui faz parte de um megaprojeto que envolve milhões de dólares e que inclui empreendimentos em vários pontos da Ilha, como Santo Antônio de Lisboa, Ratonos, Barra da Lagoa e outros.

Esse megaprojeto se chama Plano de Turismo Costeiro e está sendo elaborado pela empresa Marinas do Brasil Associados. O projeto está quase pronto e tão logo seja apresentado em Florianópolis, a Associação Comercial, os investidores e o governo começarão a trabalhar.

ESCUNAS

Ainda não se sabe a que empresa caberá a fatia de Sambaqui nesse bolo. O colunista Miro, no jornal **O Estado**, do dia 25 de agosto passado, informou que "o **Porto Cais**, localizado na paradisíaca Sambaqui, tem projeto para construir uma marina". Miro anunciou também que Ito Lutenberg, pro-

prietário do **Porto Cais**, acaba de comprar duas escunas para passeios turísticos na Ilha.

Outra obra que tem relação com a comunidade de Sambaqui é um superprojeto milionário que será implantado em Ratonos. O plano, denominado **Comunidade Marítima**, pertence ao grupo gaúcho Habitasul e sua execução custará 72 milhões de dólares. O grupo comanda também os empreendimentos de Jurerê Internacional.

Numa área de 237 hectares, na baía de Ratonos, o Habitasul construirá marina, iate clube, hotel com 100 apartamentos, três ancoradouros, diques secos, rampas, oficinas, pier para abastecimento de combustíveis, e 900 unidades residenciais em torno da marina.

O sofisticado complexo será erguido sobre uma área ecológica frágil, onde predominam os mangues, considerados sistemas passíveis de proteção ambiental. Além disso, segundo o jornal **Zero** (nº 3, de 27 de dezembro de 1992), o grupo gaúcho teria a intenção de escavar canais no rio Ratonos.

De acordo com o **Zero**, a marina desse grande projeto do Habitasul "teria sua entrada na ponta da barra pelo rio Ratonos, onde seriam escavados canais de navegação".

Não se sabe se os órgãos ambientais já foram consultados sobre tudo isso. O que se sabe é que o grupo empresarial anuncia detalhes no mínimo contraditórios: afirma que vai conservar e proteger os mangues e a floresta

atlântica de Ratonos e que vai instalar uma estação de pesquisa ecológica no local.

SANTO ANTÔNIO

O Plano de Turismo Costeiro que está sendo realizado pelas Marinas do Brasil também está de olho em Santo Antônio de Lisboa. Segundo o **Turismo & Cia** será implantado, na enseada de Santo Antonio, um sistema de poitas.

Não há maiores informações a respeito, mas deve tratar-se de uma estrutura náutica de uma certa envergadura, pois caso contrário não estaria in-

cluído no tal megaprojeto.

A avidez empresarial pela cornucópia representada pela "Ilha da Magia" é ilimitada. Há dezenas, centenas, de projetos turísticos que devem passar como um rolo compressor por cima de nós, os manezinhos. Todos, ou quase todos, são voltados para a elite. Todos, ou quase todos, não têm preocupação ambiental.

Sinta só: complexo turístico e residencial na Barra da Lagoa, abrindo o canal da Barra (adeus, tainhas...); campo de golfe no criadouro de camaráes dos Ratonos; marina e hotel no Saco da Lama (continente); trapiche nos

Inglese; condomínio na Ponta do Forte, na frente do mar (exclusivo para residências de alto padrão); cinco projetos de 100 milhões de dólares do Jurerê Internacional; sete super projetos da Portobello nos Inglese, Lagoinha, Beira-Mar Norte e continente, Santinho e Canasvieiras.

Tudo isso vai pintar dentro de cinco ou dez anos. O tempo ruge, como diria Stanislaw Ponte Preta (ou como diria Milôr, sei lá...). O que sabemos é que a natureza e os ilhéus talvez não tenham nem tempo de esperear.

(R.B.)

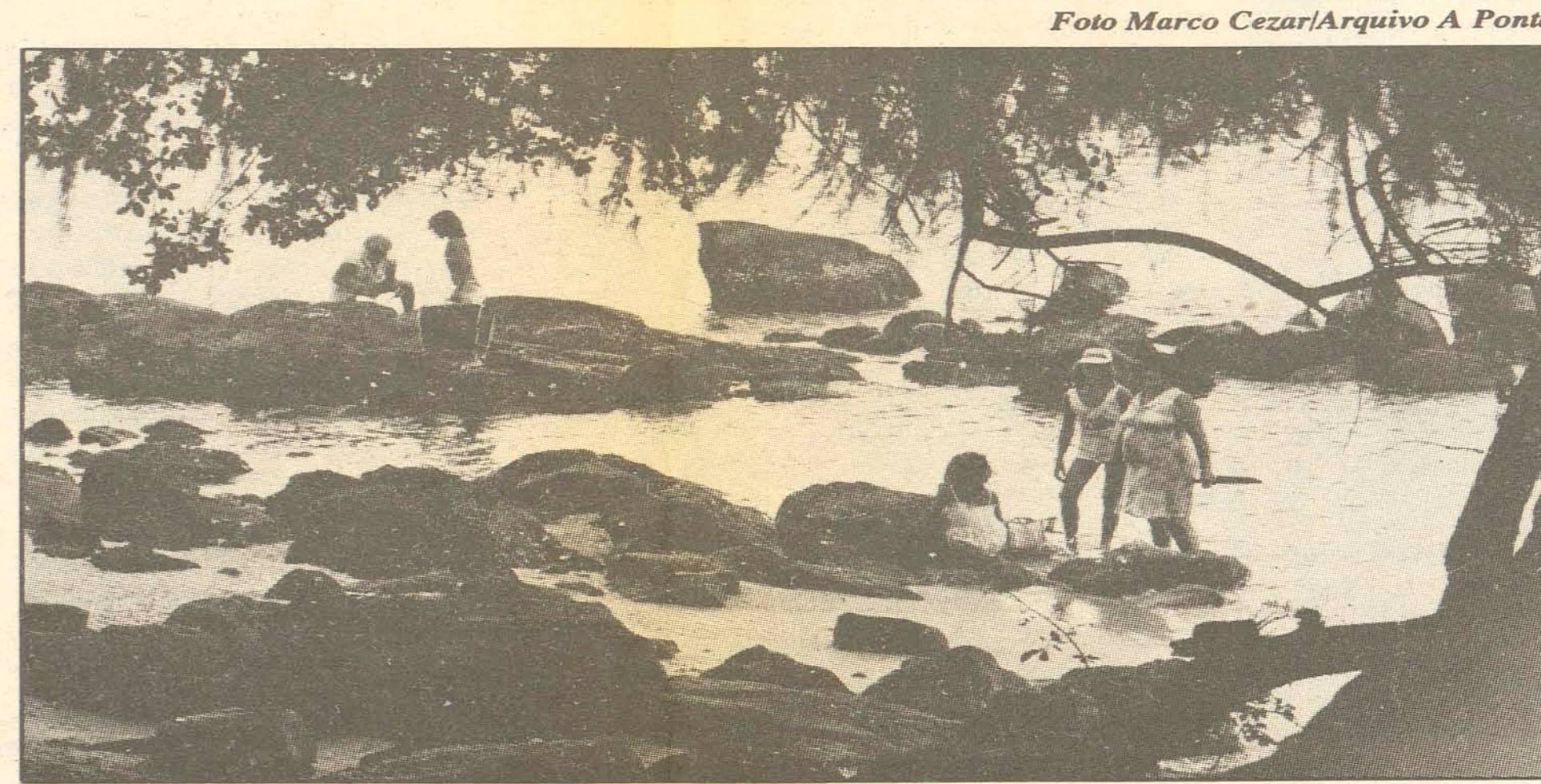


Foto Marco Cezar/Arquivo A Ponta

Cotidiano da Ponta do Sambaqui pode mudar radicalmente com a chegada das marinas

PONTA DO CORAÇÃO

A Ponta de Sambaqui, tão conhecida e tão querida, é um pedacinho do paraíso; como diz um querido morador desse lugar encantado, "ela tem alguma coisa de Divino".

Na Ponta se faz festas, se brinca, namora, descansa e se sonha vendo o

pôr-do-sol; enfim, onde a gurizada "pinta o sete".

Esse amor foi traduzido em uma canção feita por MARIA DOS PASSOS VIANNA, numa versão da música de Caetano Veloso "Debaixo dos Caracóis dos Seus Cabelos".

PONTA DE SAMBAQUI

**NA PONTA DE SAMBAQUI
VOCÊS VÃO ADORAR
DE VER O PÔR-DO-SOL
E A ÁGUA AZUL DO MAR**

**AS FLORES E OS PASSARINHOS
QUE VIVEM A ENFEITAR
TOCAM O CORAÇÃO
PRA GENTE SE ALEGRA**

**DEBAIXO DAS PITANGUEIRAS DE SAMBAQUI
OUÇO O MAR A MARULHAR
JUNTO AO SOM DO BEM-TE-VI
DEBAIXO DAS PITANGUEIRAS DE SAMBAQUI
VEJO UM BARCO A VELEJAR
E DEPOIS EU VOU DORMIR**

**A PONTA É ANIMAÇÃO
É PURA SENSACÃO
DE VER O PAU-DE-FITA
E O BOI-DE-MAMÃO**

**E QUANDO A LUA CHEGA
E VEM BEIJAR O MAR
A ALMA SENTE O QUANTO
É BOM VIVER E AMAR.**



SC-401

Quem paga a duplicação

A duplicação da rodovia SC 401 já começou. A firma vencedora da concorrência, Engespasa, conclui a fase de medição das benfeitorias e cadastramento dos imóveis que estão na área de domínio e poderão ser desapropriados. Em seguida vai começar a terraplanagem em alguns trechos de um total de 19,6 quilômetros a ser duplicados, o que deve ocorrer em dois anos.

Tudo isso vai custar vinte milhões de dólares. A empresa concessionária da rodovia, por um prazo de 25 anos, vai ser a responsável por serviços médicos e socorro mecânico ao longo da SC 401. Apesar de não fazerem parte da duplicação, vão ser beneficiados os acessos a Jurerê Internacional, Da-

niela e Inglese.

E quem vai pagar por tudo isso? Nós, ora bolas. Segundo o engenheiro Shu Han Lée, diretor de planejamento da Secretaria dos Transportes do Estado, o investimento vai ser compensado com a cobrança de pedágio, cujo valor deve ficar por volta de um real. Vão estar sujeitos ao pedágio todos os veículos de pequeno porte.

Os 19,6 quilômetros a ser duplicados ficam entre o final da SC 404 (Itacorubi), até o trevo de acesso a Canasvieiras e Ponta das Canas. Todas estas informações estão na publicação "Jurerê News" (Jurerê Internacional, Florianópolis - Setembro - 1994 - nº 4).

Origem Açoriana

Um lindo litoral, dos mais belos do planeta, em belezas naturais.

Ambiente tão deslumbrante foi cenário de fixação dos povoadores Açorianos no Brasil Meridional.

Estes portugueses insulares, do arquipélago dos Açores, donos de uma fantástica cultura popular, atravessaram o Atlântico em meados do século XVIII (1748-56), para fixar-se numa região semi-povoada.

Numericamente superiores aos moradores da terra, basicamente de origem vicentistas, desembarcaram os Açorianos em Desterro (Florianópolis), num contingente de mais de 6.000 indivíduos. Destes, aproximadamente 4.500 fixaram-se no litoral catarinense, sendo os demais reembarcados para o vizinho estado do Rio Grande do Sul.

O excelente recorte da costa catarinense, coberta por exuberante vegetação e pontos de aguadas, foi fundamental à fixação e expansão destes povoadores.

Inicialmente se fixaram no entorno das Vilas de Desterro e Lagoa, onde originaram as freguesias da Enseada do Brito (1750), Lagoa da Conceição (1750), Santo Antônio de Lisboa (1755), São Miguel (1750), São José (1751), Vila Nova (1752), além de reforçarem populacionalmente as sedes das duas vilas.

A transferência de estruturas familiares completas, em idade de procriação, permitiu que ocorresse um crescimento populacional regular ao longo dos séculos XVIII e XIX, e uma verdadeira explosão

demográfica no século XX, entre os descendentes dos 4.500 açorianos.

A situação de semi-isolamento que viveram as comunidades de base cultural açoriana até o início da década de 60 do século atual, favoreceu a permanência dos valores culturais trazidos dos Açores, ainda hoje, em grande parte intactos.

Pressionados nos últimos trinta anos, por hábitos culturais introduzidos pelos turistas (gaúchos, paulistas, platinos) e pela mídia, desorganizou-se culturalmente esta população, criando um perigoso vazio cultural, notadamente no campo das manifestações folclóricas.

Como a cultura é mais que valores externos, a população "açoriana" reagiu quando ocorreu a tentativa de "gauchar" o litoral catarinense. Hoje os CTGs (Centro de Tradições Gaúchas), aspecto visível desta tentativa, sofre resistência no litoral demonstrando a população local o seu "orgulho cultural regional".

As influências registradas nos últimos anos, que colocaram em risco a

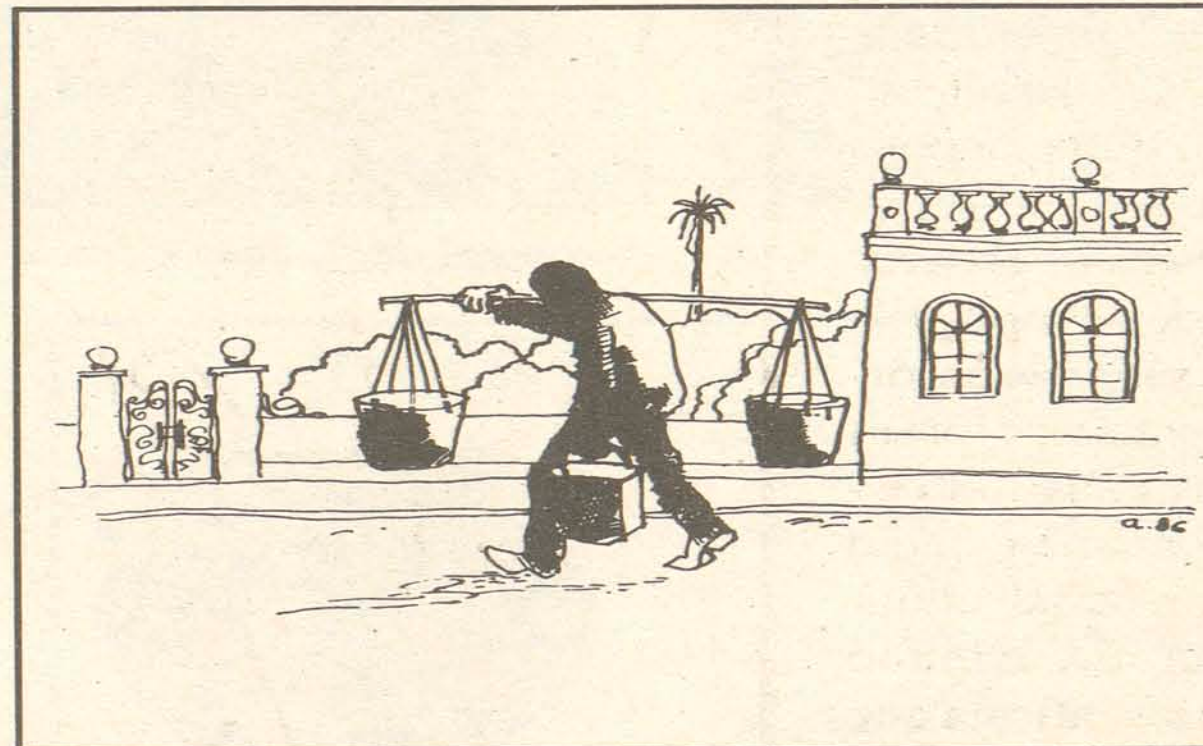
sobrevivência da cultura de base açoriana do litoral catarinense, estão sendo repelidas de forma natural. Isto demonstra que o elemento açoriano, daqui e do além mar, tem em comum, a tenacidade, o espírito de luta e o orgulho por seus valores culturais, que poucos lugares do mundo conservam. Estes valores sobreviverão ainda por muitos séculos, a par da modernidade tecnológica a que estarão sujeitos.

A Universidade Federal de Santa Catarina, através do Núcleo de Estudos Açorianos, à frente desse processo de retomada cultural, tem conseguido mobilizar o litoral catarinense em torno de seus valores. O orgulho, reprimido pela simplicidade do povo, revelou-se altivo, ao sentir ameaçado os valores culturais "do saber ser e saber fazer de base açoriana".

A cada contato mais e mais desabrocha a "chama açoriana", apontando para a rápida transformação do litoral catarinense num corredor turístico-cultural, único no Brasil, marcado por valores culturais originais, praticamente desaparecidos tanto em Portugal Continental, como no próprio arquipélago dos Açores.

Portugal deve-se orgulhar de ter plantado semente tão frutífera no Brasil Meridional. Aos irmãos açorianos a certeza de que seus esforços por perpetuarem sua cultura foi honrado por seus descendentes.

VILSON FRANCISCO DE FARIAS
(Coordenador do Núcleo de Estudos Açorianos - UFSC - Fones: 231-9243 e 231-9248)



CARLÃO LANCHES

Praia das Flores

Variados tipos de lanches, petiscos e bebidas

Horário: de terça a quarta a partir das 18:30
Sábado, domingos e feriados a partir das 10:30



FRUTOS DO MAR
MASSAS
Ambiente gostoso junto ao mar
Servindo almoço e janta
de terça a domingo

CAMINHO DOS AÇORES, 1595

AO VISITAR
BRUSQUE

CAMA - MESA
BANHO - JEANS
- CORTINADOS

Império dos Tecidos

ATACADO E VAREJO

RODOVIA ANTÔNIO HEIL, 107 - TEL. (0473) 55-3520 / 55-2450 - CEP 88350-000

EDUCAÇÃO

TODO DIA É DIA DAS CRIANÇAS NA ESCOLA REUNIDAS DE SAMBAQUI

A E.R. de Sambaqui está situada na estrada geral da Barra de Sambaqui, atendendo alunos de 1ª a 4ª série.

Sob o impulso da nova diretoria, Sinara Troina Maraslis, estão sendo desenvolvidos vários projetos com a idéia de melhorar o ensino e motivar as crianças para virem à escola:

* Arte e Criatividade; Cultura Popular; Coral; Programa Odontológico; Horta Escolar.

Arte e Criatividade: Coordenado por Monique Farhi, a Escola conta com o apoio financeiro de uma entidade suíça, chamada "Enfants Du Brésil" (Crianças do Brasil) interessada em projetos inovadores de educação e cultura. Também a UDESC - EGART e Dagmar U.S. Von Linsingen (antropóloga interessada em questões de educação e cultura popular da localidade de Sambaqui) apoiam a iniciativa.

Artes: Este ano, o trabalho com artes entrou no currículo da 1ª série, no acompanhamento das crianças na alfabetização. O resultado foi gratificante: as crianças motivaram-se a vir à escola, melhoraram a con-

centração, e auto-confiança, a capacidade de aprendizagem e, principalmente sentiram-se livres para CRIAR.

Com a 2ª série foram feitos trabalhos com pintura em papel e vidro e desenho. Na 3ª e 4ª, fabricação de pincéis.

Motivados a resgatar a Cultura Popular, eles confeccionaram as figuras do Boi-de-Mamão, usando técnicas como modelagem em argila, papel-machê, armação de madeira e bambú, pintura, costura...

Com o intuito de valorizar a cultura local o Sr. Elcio Queiróz, membro da comunidade, transmitiu seus valiosos conhecimentos em cestaria de bambu aos alunos, que utilizam os cestos confeccionados para apresentações na Escola.

Formou-se um grupo de dança do Pau-de-Fita que tem levado o nome da Escola em apresentações diversas.

Coral: Elizabete Bernardo de Oliveira, cantora, flautista, formada em música pela UDESC, desenvolve o projeto "Mais Que Nunca É Preciso Cantar". Visa desenvolver, através do canto, a musicalida-

de, a expressão corporal e cênica e o instrumento "voz" de cada criança no seu dia-a-dia.

Odontologia: A odontóloga Aparecida Campos orienta a Escola para o programa de Higiene Bucal - escovação diária, após a merenda - aplicação semanal de cloro - aplicação mensal de flúor - informação através de livretos, cartazes, palestras e vídeo sobre higiene e saúde. A Escola dispõe de tratamento dentário para os alunos necessitados, uma vez por semana.

Horta Escolar: Com o apoio da Acaresc fizemos experiência onde as crianças receberam orientação e mexeram na terra, plantaram, cuidaram, colheram e comeram os frutos do seu aprendizado.

Preocupada com as questões pedagógicas a Escola organizou este ano reuniões temáticas com professores estaduais de 1ª a 4ª séries de escolas isoladas e reunidas da Ilha para discutir vários temas ligados à educação.

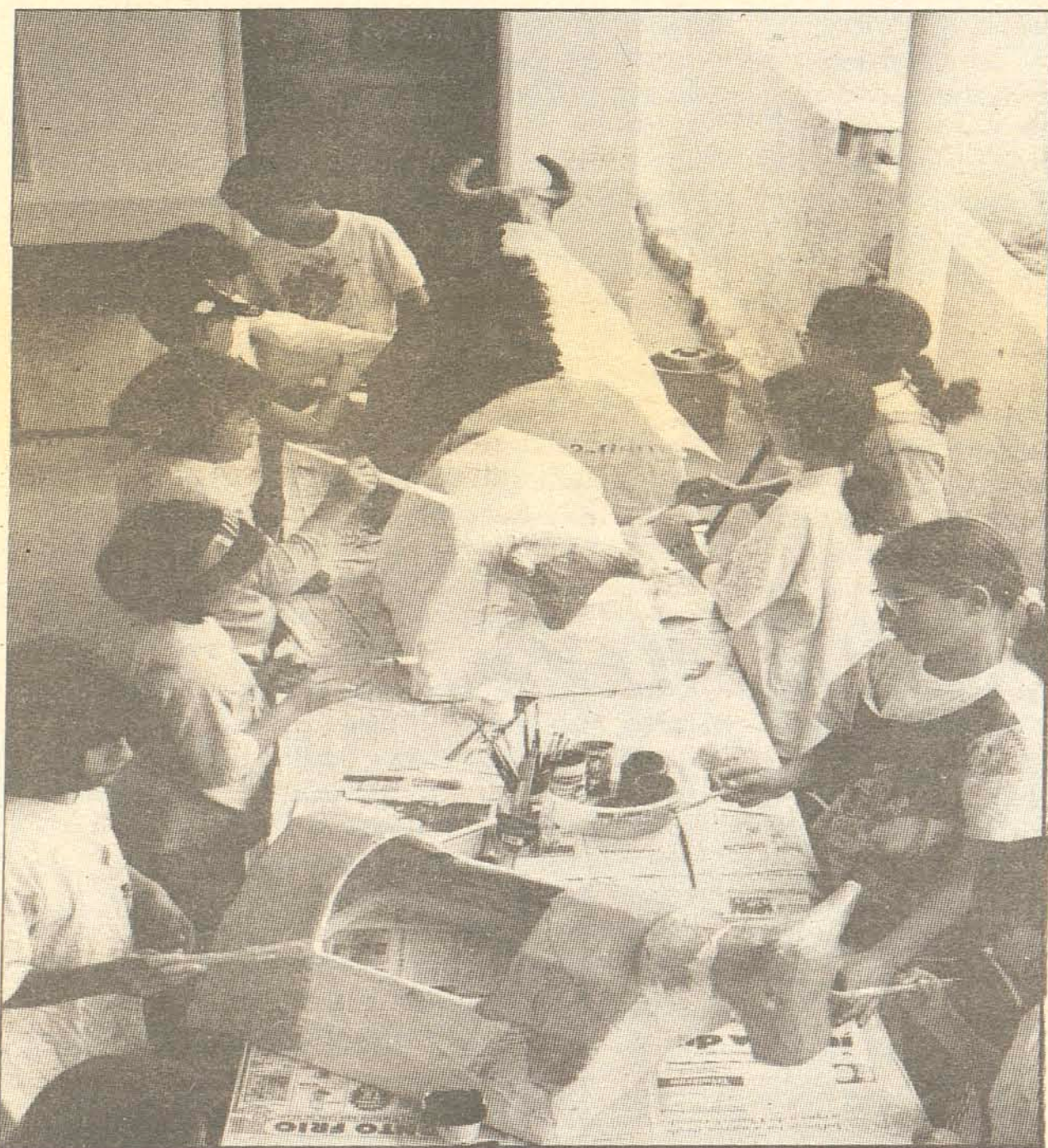
Pela necessidade de se construir uma sala para trabalho a Secretaria de Educação doou o material. Para cobrir o custo com mão-de-obra foi

necessário o apoio da associação de pais e professores (APP) realizando a Festa Junina e um Pedágio no dia 08/10. Resultou em um espaço a mais que serve para sala dos professores, recepção aos pais e de Biblioteca (com a idéia de ampliar o acervo desta, a Escola aceita doações de livros infantis).

No dia da criança foi organizada uma festa onde as crianças da comunidade fizeram brincadeira e os alunos mostraram "as artes" que fizeram, com o Boi-de-Mamão, Pau-de-Fita, modelagem e a estréia do Coral da Escola. O entusiasmo das crianças nos projetos e na vida da Escola nos mostra que elas vêm a escola com vontade e que a E.R. de Sambaqui quer resgatar o gosto de aprender. A melhoria do ensino é possível graças à solidariedade das pessoas que durante este ano acreditaram nesse trabalho e ajudaram a realizá-lo.

Para 1995 vamos trabalhar ainda mais para solidificar esse trabalho fazendo com que nossas crianças cresçam, aprendam e se desenvolvam de maneira plena.

Fotos Arquivo A PONTA



Aproximação com o folclore e a cultura...



... começa desde cedo e cativa as crianças.

JÁ TEMOS UM CORAL

A comunidade de Sambaqui acaba de ganhar um Coral. Formado, por enquanto, por 21 senhoras, o grupo já tem tido uma participação ativa nos eventos e festas locais.

Apesar do seu pouco tempo de existência, o Coral tem conseguido uma boa qualidade de trabalho, com um repertório amplo, que inclui desde músicas populares até religiosas e eruditas.

O coral faz parte do projeto **Mais do Que Nunca é Preciso Cantar** desenvolvido pela flautista, professora de música e técnica vocal, e cantora do famoso grupo "Acorde Brasil", Elizabete Bernardo de Oliveira, a Bete.

Bete, que é moradora de nossa praia há muito tempo, também está começando a desenvolver o mesmo projeto com escolares, tendo criado o Coral Infantil da Escola Reunida de Sambaqui. Ela pretende estender o projeto por outras escolas do distrito, mas para isso vai precisar de ajuda da Prefeitura e da iniciativa privada.

Segundo Bete, "o objetivo do

projeto é introduzir e resgatar o canto na vida das pessoas, fazendo com que se expressem de forma livre e criativa". Para ela, "esse objetivo vem sendo alcançado, em particular e de forma muito especial, com o Coral de Sambaqui, pois são senhoras que não tiveram nenhum tipo de atividade musical e vocal e que hoje já se expressam com boa interpretação musical".

O Coral está preparando um novo repertório para este fim de ano, com música de Natal e MPB. O grupo criou também obras para a Festa da Primavera, junto com o conhecido compositor catarinense Luiz Falcão, o flautista Henrique e o tocador de cavaquinho Chico.

O coral pretende trabalhar bastante neste verão e já está aguardando convites e patrocínio de empresários locais e de outros pontos de Florianópolis.

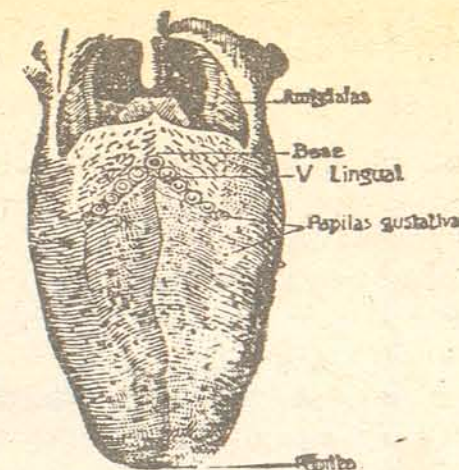
Os ensaios estão sendo feitos todas as semanas às terças (das 19 às 21 horas) e às quintas (das 17 às 19 horas), no Centro Comunitário (R.B.)

VERÃO MUSICAL

Atenção adultos e crianças! Vai haver aulas de musicalização infantil (4 anos em diante) e oficinas de flauta doce, neste verão, no casarão da Associação de Moradores, na Ponta do Sambaqui.

As inscrições ficarão abertas até dezembro e poderão ser feitas aos sábados, das 9 às 10:30 horas, no próprio casarão, com Carlinhos ou Bete.

LINGUARUDA



* Em outubro, enquanto o Distrito todo estava "seco", uma figura muito conhecida de todos nós, chegava de Blumenau na "maior água"!

* Teve gente que foi para a Oktoberfest para pular com as bandinhas alemãs e acabou dançando vanerão na lama. "Arrombasse, ó criatura".

* Tem uma rua em Sambaqui com mais ou menos umas oito senhoras grávidas. Se a moda pega...

* Andam envenenando cães e gatos em Sambaqui. Que maldade. Ou pior, um crime e inafiançável. O praticante que tome juízo e se cuide porque o "seu melhor amigo" pode lhe trazer graves problemas.

* Pra deixar um "manezinho" contente é só não fazer "escárnio" dele!

RESTINGA RECANTO

Bar e Restaurante

Venha desfrutar da beleza e tranquilidade e degustar a deliciosa comida caseira.

Estrada Geral Sambaqui - Próx. a Ponta do Sambaqui



BAR E MINI-MERCADO BELA VISTA

Pizzas, Lanches, Bebidas, Almoço, Sorvete

Aberto Diariamente das 6 às 22 horas

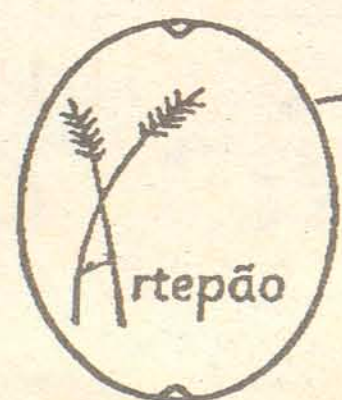
Rod. Gilson da Costa Xavier, 2156

PETISQUEIRA

Você, que conhece o que é bom, faça uma visita ao tradicional

ROSEMAR

PRAIA DO SAMBAQUI - FONE: 235-1034



Pão Fatiado (caseiro e integral)
Tortas Doces (morango, maracujá, limão, chocolate, coco)

PÃO DE QUEIJO E PÃES RECHEADOS

Rodov. Gilson da Costa Xavier, 565

☎ 35-1025



Tradição da Festa do Divino se mantém há mais de dois séculos e atrai grande público

Festa do Divino em Santo Antônio

Aconteceu nos dias 09, 10 e 11 de setembro a tradicional Festa do Divino Espírito Santo e de Nossa Senhora das Necessidades em Santo Antônio de Lisboa. Esta é seguramente a maior Festa do Divino da Ilha de Santa Catarina. A santa é a padroeira da Igreja de Santo Antônio e o Divino Espírito Santo é a maior devoção do povo de origem açoriana. Entre as comunidades açorianas espalhadas pelo mundo é a Festa do Divino que congrega os filhos que se encontram longe do Arquipelago, é o seu maior forte traço cultural. Em Santo Antônio, como acontece desde 1754, a Festa do Divino foi um grande sucesso.

este ano o casal imperial foi Antônio e Natália Pires da Cunha. A programação transcorreu animadíssima, com tempo excelente e recorde de público. Nunca se viu tanta gente em Santo Antônio. Sucesso fez o coral das senhoras de Sambaqui na missa das dez horas de domingo que receberam até proposta para cantar na televisão. O movimento da festa foi de R\$ 8.997,85, sendo R\$ 4.732,68 de lucro.

Para o próximo ano o casal imperial será Antônio Luiz Campos (Toia) e Maria Aparecida Campos. É esperar para conferir o sucesso da nossa maior festa. (Sérgio Ferreira)

A Procissão das Santas Almas

Esta Praia Comprida, a praia da feitiçaria, conta que, lá pelos anos quarenta, mais ou menos no ano de 1949, no dia primeiro de novembro, saía do Cemitério de Santo Antônio de Lisboa à meia-noite, em direção a Cacupé, a Procissão das Santas Almas (famosa até nos dias de hoje).

Iam-se duas filas de velas acesas pela estrada geral da Praia Comprida; quando chegou nas imediações da Curva do "S", em Cacupé, na casa do senhor José Laureano Pacheco de Lapaloma da Silva e Souza, este estava acordado na janela de frente e viu a dita procissão passando. No mesmo momento o seu José lembrou que, por ser véspera do Dia de Finados, seria a Procissão das Santas Almas que estaria seguindo

do seu curso. Eis o acontecido. José avistou seu conhecido e falecido João Sebastião Pulzeno de Oliveira de Assis, e pediu a ele que lhe desse a vela que levava nas mãos. João atendeu-lhe o pedido e seguiu. Seu Zé apagou-a e colocou em um canto da sala e foi dormir.

Amanheceu o Dia de Finados, José acordou cedo, contou a história para a patroa, dona Maria Benvidinha Neves Bittencourt da Silva e Souza e foi pegar a vela para confirmar. Lá estava: um osso comprido de cor preta, parecido com uma canela de caveira. A dona Maria ficou atemorizada e o Zé um pouco mais do que ela pelo fato acontecido.

São coisas da Grande Praia Comprida. (Fausto Agenor de Andrade - Faustinho)

AGENDA AVANTE

25/11 - Noite do Samba, Swing e Pagode, com a banda Zawajus e Grupo Amigos do Samba.
02/12 - Pagodeira no Avante, com o grupo Amigos do Samba e outros.
23/12 - Baile de Natal
30/12 - Baile de Fim de Ano

CENTRO COMUNITÁRIO DE SAMBAQUI
03/12 - Baile com "Banda Show Universal"
25/12 - Festa para as crianças.

ASSOCIAÇÃO
25 e 26/11 - Festa da Primavera na Ponta.

CARTA ABERTA

Rosana Bond

Mais de um ano atrás, quando fiquei sabendo que a Prefeitura doara um terreno para a comunidade de Sambaqui para a construção de um campo de futebol e um complexo de lazer, vibrei com a notícia.

Conheço a longa luta da comunidade em favor da instalação de uma estrutura esportiva em nossa praia, pois embora tenha voltado a residir aqui há apenas dois anos, eu já havia morado em Sambaqui por um bom período, na década de 70.

Desde aquela época eu já acompanhava de perto as reivindicações da comunidade. Cheguei a participar de grandes lutas daquela época, como a questão do posto de saúde, o aumento dos horários de ônibus, o calçamento da estrada geral, a preservação da primeira rua calçada na Ilha, na fase colonial, em Santo Antônio de Lisboa, que estava para ser destruída.

Nos anos 70 o Triunfo Futebol Clube já era um time conhecido e respeitado, mas enfrentava uma série de dificuldades. Só conseguia existir e funcionar devido à dedicação, sacrifício e garra de seus membros. Recordo-me que, naquele tempo, para ajudar meus amigos futebolistas, cheguei a atuar diversas vezes como uma espécie de secretária informal do time, redigindo e datilografando todo o tipo de papel que o Triunfo necessitasse.

Lembro-me também, que por volta de 77/78, recebi a visita, em minha casa aqui em Sambaqui, do então prefeito Esperidião Amin. Eu era jornalista e não mantinha uma relação de amizade com ele. Pelo contrário, eu era tida, na imprensa, como uma de suas críticas mais veementes. Por isso, ao saber que o prefeito viria visitar-me tratei de chamar vários moradores para colocarem a ele os diversos problemas da praia.

Recordo-me que, naquela oportunidade, pensei na construção do campo de futebol e convidei integrantes do Triunfo a comparecerem. Não me lembro exatamente quais foram os representantes que apareceram, mas acredito que o Daniel estava entre eles...

O fato é que o assunto do

campo foi tratado em minha casa, com o prefeito, naquela tarde. Infelizmente, nada foi resolvido e a luta teve que prosseguir por mais 16 anos, só sendo solucionado em 1993, pelo prefeito Sérgio Grando.

Por tudo isso é que digo que a notícia de que o campo de futebol seria, finalmente, construído, me deixou extremamente feliz.

Quando os serviços de terraplanagem e de retirada de terra do campo começaram, cerca de um ano atrás, notei que a empresa contratada estava cometendo um erro grave. Estavam cavando um barranco, no lado sul do terreno, de forma perpendicular, sem obedecer a inclinação de 45 graus exigida pelos órgãos ambientais e pela Prefeitura.

Naquela época, alertei a diretoria do Triunfo de que o erro da empresa poderia trazer um grande prejuízo financeiro ao time e à comunidade, pois a correção daquela encosta íngreme, no futuro, só poderia ser realizada a um custo altíssimo.

Lamentavelmente, por razões que desconheço, não fui ouvida. E o pior: fui mal interpretada. Em poucos dias surgiam comentários de que eu estava contra a construção do campo e que provocara o embargo das obras. Nada disso era verdade! Eu jamais poderia ser contra algo pelo qual também lutei!

Sei que minha contribuição foi mínima e que já perdeu-se na falta de memória de algumas pessoas. Não tenho o direito de exigir nenhum reconhecimento. O que tenho direito é de exigir que não me tratem com injustiça! Durante este ano as escavações prosseguiram e o barranco, perigosamente, alcançou 7 metros de altura.

Embora alertada de que havia risco de desabamento de parte do morro, confiei em informações de que o trabalho de proteção da encosta seria "brevemente" realizado.

Seis meses se passaram e nada. Através de especialistas, recebi nova advertência de que havia perigo de desmoronamento. Para tranquilizar-me, fui verificar os documentos sobre a construção do campo para sa-

ber detalhes do projeto de contenção do barranco e a data de início de tal obra.

Eu tinha certeza que estava tudo em ordem e que o serviço começaria rapidamente. Qual foi minha decepção ao chegar na FATMA e descobrir que meus companheiros do Triunfo não haviam se preocupado ainda com nada disso. Não existia sequer o tal projeto tão falado e prometido!

Um membro do Triunfo garantiu à Fatma que a situação do barranco não estava tão grave, dando a entender que eu estava preocupada à toa. Vendo que o assunto estava gerando polêmica, a Fatma veio à Sambaqui para verificar o problema in loco.

A conclusão da Fatma foi a pior possível, ou seja: a situação era grave, havia risco de desmoronamento e as obras de contenção teriam que ser feitas com urgência. Ou seja: eu tinha razão de preocupar-me. Infelizmente, eu estava com a razão!

Fizemos uma reunião na Fatma para debater o problema. Desde encontro destaquei dois efeitos: um positivo e um negativo. O positivo foi que a maioria da direção do Triunfo portou-se de forma consciente e adulta, propondo-se a dar uma solução imediata para a questão.

O efeito negativo foi que durante os dias tomados nesse processo de negociação, voltei a ser caluniada junto à comunidade. Novamente voltei a ser apresentada como um empecilho ao campo, como uma rabugenta contrária a tudo e a todos.

Estou serena porque sei que essa campanha difamatória terá pernas curtas. A verdade, mesmo que demore, sempre aparece. Não pretendo ficar lamentando a existência dessas línguas viperinas, pois sei que estes seres geralmente acabam abatidos pelo próprio veneno.

Esta carta aberta não se destina a eles, e sim à porção saudável e pensamentosa do Sambaqui, aos jovens, aos amantes do esporte, aos poetas, aos pintores, aos pescadores, ao pessoal da gincana e principalmente aos meus velhos, fiéis e queridos amigos.

SAMBURÁ

restaurante



ESPECIALIZADO EM FRUTOS DO MAR
SERVE DIARIAMENTE ALMOÇO E JANTA - SÓ COISAS BOAS
Ostras, mariscos, peixes, camarões, lulas, siris e um morador da nossa querida ilha contando estórias e piadas.
PRAIA COMPRIDA - CAMINHO DOS AÇORES, 1152 - FONE 235-1293

Bar e Armazém CARLITOS

VILMO

Feira de Frutas e Legumes aos Sábados
Rodov. Gilson da Costa Xavier, 2420

MINI-MERCADO E AÇOUGUE

SUELY

ANEXO LANCHONETE E AÇOUGUE

ENTREGA A DOMICÍLIO - RANCHO COM CHEQUES PROGRAMADOS.

Rua Coronel Cônego Serpa, 62
Santo Antônio de Lisboa
FONE: 235-1032

Complexo Esportivo de Sambaqui

Retirada do barro termina em dezembro

Nosso campo está mais complicado que novela das oito. A retirada do barro está sendo feita, mas lentamente. A previsão é que esteja concluída em dezembro, o que está difícil, pois encontra-se dificuldades em encontrar compradores do barro.

E como se isso não bastasse, existem denúncias por parte de pessoas que não estão interessadas que o campo fique pronto e sirva à comunidade, que é carente de área de lazer. São por estes motivos que denúncias junto aos órgãos como Ibama, Fatma e Prefeitura dificultam o andamento dos trabalhos.

Mas apesar dos muitos problemas enfrentados o complexo esportivo que é um sonho de muitos será concretizado de qualquer maneira, independente de interesses contrários. No momento podemos informar que foi adquirido um terreno vizinho ao campo, de aproximadamente 630 metros quadrados, ao custo de R\$ 3.700,00,

recursos da venda do barro.

Esta medida foi tomada por exigência da Fatma, já que teremos que construir bancadas para evitar desmoronamento do barranco.

Pedimos às pessoas que tenham alguma dúvida sobre o campo, que procure os membros da comissão de construção. Podemos informar do que se pretende fazer no local ou em relação ao que está sendo gasto financeiramente. Os que têm interesse em colaborar também devem procurar os responsáveis. No próximo número divulgaremos a quantidade de barro que já foi retirado e o saldo em depósito em caderneta de poupança.

A Comissão de Construção do complexo desportivo é composta pelas seguintes pessoas: Gabriel Vaz Pires, Alfredo Queiróz (Fedo), Horário Pereira Homes (Renê), Álvaro Carlos de Arruda Filho (Carlão), Maurício Dutra Meirer e Victor Dutra (Vitinho). (E.M.)

Heitor Cordeiro

O campeonato de futebol amador do Norte da Ilha está chegando ao fim. Na categoria aspirantes os times do Santa Cruz da Vargem Grande, o Ponta das Canas, Vila (Ingleses) e o Grêmio da Cachoeira foram os semifinalistas do torneio.

Na categoria principal, o Paula Ramos, o Ponta das Canas, o Vila e o Barrense (Barra da Lagoa) decidiram. Já na categoria veteranos, na qual o nosso Triunfo participou, os times do Grêmio e do Capivari foram à final.

Bola prá frente

Numa final irreconhecível, o time principal do Avante deixou escapar o título do campeonato de futebol amador de Florianópolis (primeira divisão), para o Ajax do Saco dos Limões. Realmente não foi fácil ver o time perder o jogo e o título, jogando daquela forma em seu pró-

prio campo. Mas tudo bem. Bola prá frente. O Avante começou a disputar em outubro o campeonato estadual de futebol amador e está indo. Boa sorte, Avante!

Turma do Rapa

Foi realizado no dia 30 de outubro último, na cancha de areia da Ponta do Sambaqui, um campeonato de futebol para duplas (idade máxima 20 anos).

Organizada pela Turma do Rapa e patrocinado por comerciantes locais, o evento foi um sucesso e teve como vencedores a dupla Claudionor e Júnior, mais conhecido como Nenen e Careca.

Futebol suíço

O Beer foi o vencedor do campeonato de futebol suíço do Avante, enfrentando o time do Ratores na

final, tornando-se bi-campeão desta competição.

Este campeonato deverá ser realizado novamente ainda este ano, porém com idade limitada até 20 anos. Uma boa chance para a rapaziada mostrar suas qualidades.

Crônica

O Triunfo bem que poderia estar disputando a final do campeonato de veteranos, não fossem os seus pontos perdidos na primeira fase, por ter inscrito um jogador com idade inferior à permitida. É inconcebível que uma coisa como esta aconteça com um pessoal experiente, como o do Triunfo. Deixar alguém trazer um jogador desconhecido e colocá-lo no assim no time... Que isto sirva de lição, pois quem teve o nome manchado não foi o jogador, nem quem o trouxe, mas sim o Triunfo.

BOM DE BOLA

Alô galera do esporte! Olha nós aqui outra vez com as novidades do esporte quentinhas para vocês.

Veterano Triunfo

A equipe do veterano Triunfo, terminou sua participação no campeonato de veteranos no norte da ilha. Mas não conseguiu o almejado tri campeonato. A expectativa fica para o ano de 1995, com esperança de disputar já no nosso campo de futebol e lá conseguirmos o tri-campeonato no primeiro ano da nossa praça de esportes.

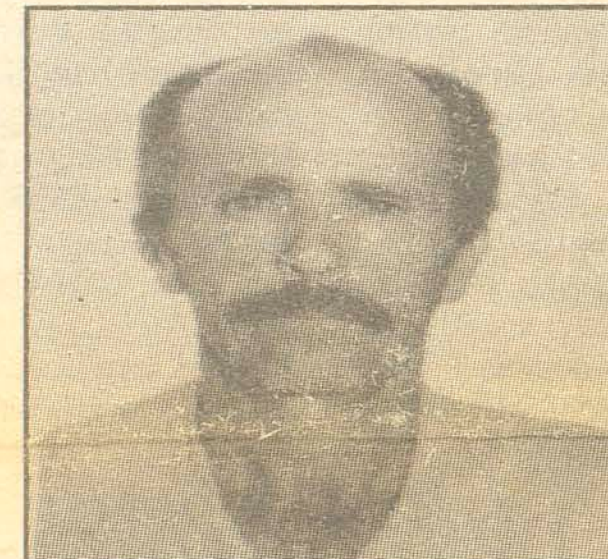
Pode ter certeza, veteranos que ficaremos torcendo para que isto aconteça.

Festa, final de ano

O veterano encerra suas atividades no dia 17/12/94, com uma festa de confraternização entre seus atletas e familiares.

Até lá serão realizados alguns amistosos.

DESTAQUE



O Destaque deste mês fica com o veterano Luiz José Leal, o "seo" Luiz, que já contribuiu com o seu trabalho para o nosso esporte. Ele foi técnico do Triunfo durante quatro anos, em meados da década de 1970. Na época era presidente o senhor Raul Lisboa. Como técnico o "seo" Luiz conseguiu muitas vitórias para o time do Triunfo. Dedicamos nossa homenagem, nosso respeito e carinho ao veterano Luiz por tudo o que fez em apoio ao nosso esporte.

Mulheres no Futebol

É isto mesmo. As mulheres estão em todas. E para confirmar isto as moças de Sambaqui estão querendo formar um time e para você participar é só se inscrever com o Charles Chaplin. Não há limite de idade, casada ou solteira, o negócio é gostar de jogar futebol. Vamos lá, garotas, formar um belo time e sair por aí fazendo gol!

Estela Moreira

SILVIO LUZ Cabeleireiros

A nova era fazendo sua cabeça
Fone: 235-1484
Santo Antônio

Escola de Nataçao e
Hidroginástica
ADULTO E INFANTIL
MATRÍCULAS ABERTAS
Caminho dos Açores, 1855
fone: 235-1389

Classificados
A
PONTA
Fone: 235-1599

Faça seu anúncio
A PONTA
Fone:
235-1599

Restaurante Estrela do Mar
Servimos ostras, mariscos, camarões,
linguado, peixe na brasa, petiscos e muito
mais!
VISTA PARA O MAR
Rua Geral de Cacupé, Fpolis, SC
Fone: 235-1179 - Visite-nos!

natura
25 anos de
verdade em
cosmética
ZENEIDE 222-8958



MARGHERITA
RESTAURANTE e PIZZARIA



PIZZAS, APERITIVOS, LANCHES, BEBIDAS
ACEITA-SE ENCOMENDAS - FONE: 235-1475
Santo Antônio de Lisboa

Vista-se de
Verão

Cantinho das Roupas

ACESSÓRIOS - PRESENTES - BRINQUEDOS - ARTIGOS DE MESA
MATERIAL ESCOLAR - AVIAMENTOS

SANTO ANTÔNIO DE LISBOA
FONE: 235-1245